



JOSÉ JURHOSA JUNIOR
DIRETOR DA ANEEL

PAINEL III
GRANDES DESENVOLVIMENTOS
REGULATÓRIOS NOS PAÍSES DE
LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Lisboa, 25 de outubro de 2017

ESTRUTURA INSTITUCIONAL

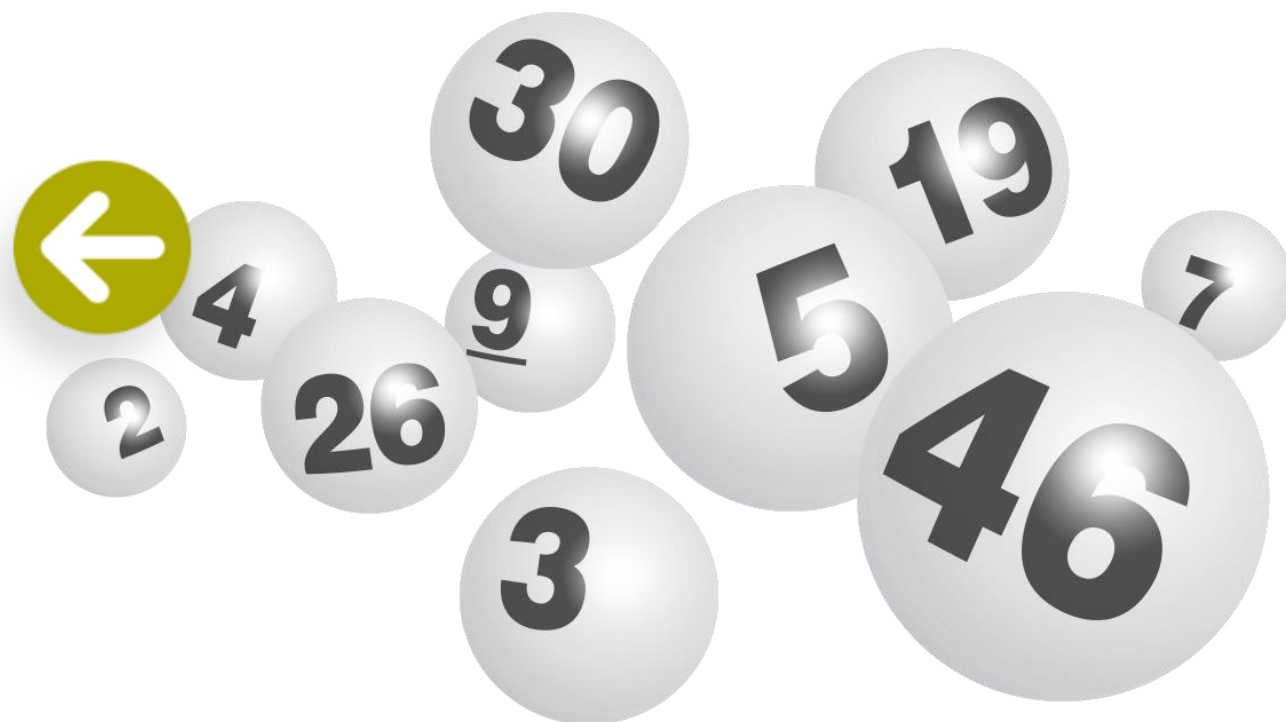


CARACTERÍSTICAS DA ANEEL

- ❖ Autonomia Administrativa
- ❖ Transparência no processo decisório
- ❖ Regulamentação amparada por Análise de Impacto Regulatório - AIR
(REN 540/2013)
- ❖ Participação Pública

SORTEIO DE PROCESSOS

- ❖ “Os processos a serem relatados serão distribuídos, por sorteio, aos Diretores, excluído o Diretor-Geral, a quem será facultado avocar processos específicos para sua relatoria.” Art. 25, §1º da Norma de Organização ANEEL 001, anexa à Resolução ANEEL n. 273/2007
- ❖ Disposições sobre forma do sorteio (sessão pública), conexão, redistribuição, etc. Norma de Organização ANEEL n. 18



REUNIÕES PÚBLICAS DA DIRETORIA

- ❖ Decisões em regime colegiado
- ❖ Deliberação dos processos com base na análise técnica e jurídica
- ❖ Ampla defesa e contraditório
- ❖ Última instância administrativa
- ❖ Reuniões abertas ao público e transmitidas ao vivo pela internet!

Canal no youtube:

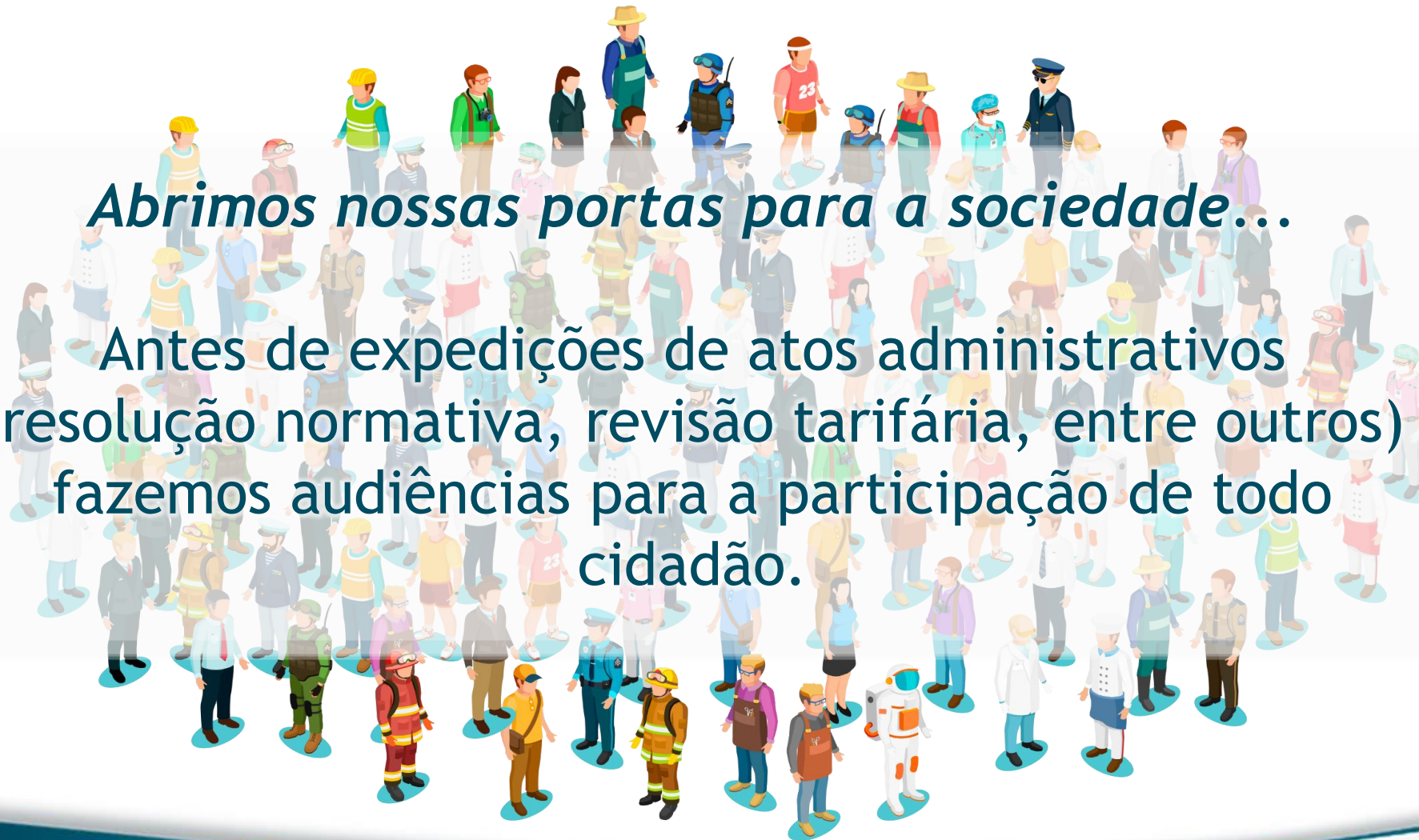
<https://www.youtube.com/user/aneel>



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Abrimos nossas portas para a sociedade...

Antes de expedições de atos administrativos (resolução normativa, revisão tarifária, entre outros) fazemos audiências para a participação de todo cidadão.



ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO (AIR) REALIZADO PELA ANEEL

MAPA ESTRATÉGICO - CICLO 2014/2017

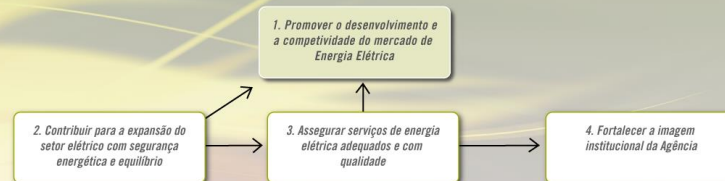
MISSÃO

Proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade.

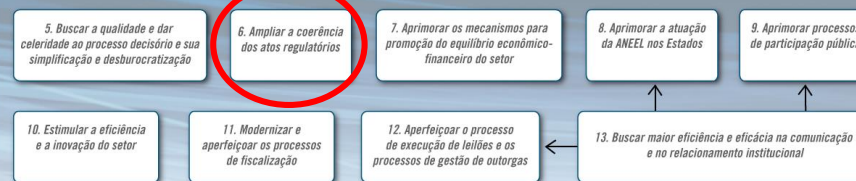
VISÃO

Ser reconhecida como instituição essencial para a satisfação da sociedade com o serviço de energia elétrica.

RESULTADOS



PROCESSOS



RECURSOS



6. Ampliar a coerência dos atos regulatórios

Planejamento Estratégico

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 - AMPLIAR A COERÊNCIA DOS ATOS REGULATÓRIOS

Iniciativa: Racionalizar e harmonizar o estoque regulatório da ANEEL

- ❖ Guilhotina (reclassificação das RENs que perderem objeto)
- ❖ Rito para a reclassificação
- ❖ Criação da classificação na Biblioteca Virtual: CADUCADA

Planejamento Estratégico

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 - AMPLIAR A COERÊNCIA DOS ATOS REGULATÓRIOS

Iniciativa: Racionalizar e harmonizar o estoque regulatório da ANEEL

- ❖ Metodologia de harmonização do estoque - em andamento
- ❖ Ferramenta informatizada com os AIRs (intranet)
- ❖ Capacitação em AIR - Curso de Especialização pela UnB
- ❖ Revisão da REN 540 - em andamento

RESOLUÇÃO NORMATIVA 540/2013

Aprova a Norma de Organização ANEEL n° 40, que dispõe sobre a realização de Análise de Impacto Regulatório - AIR - no âmbito da Agência.

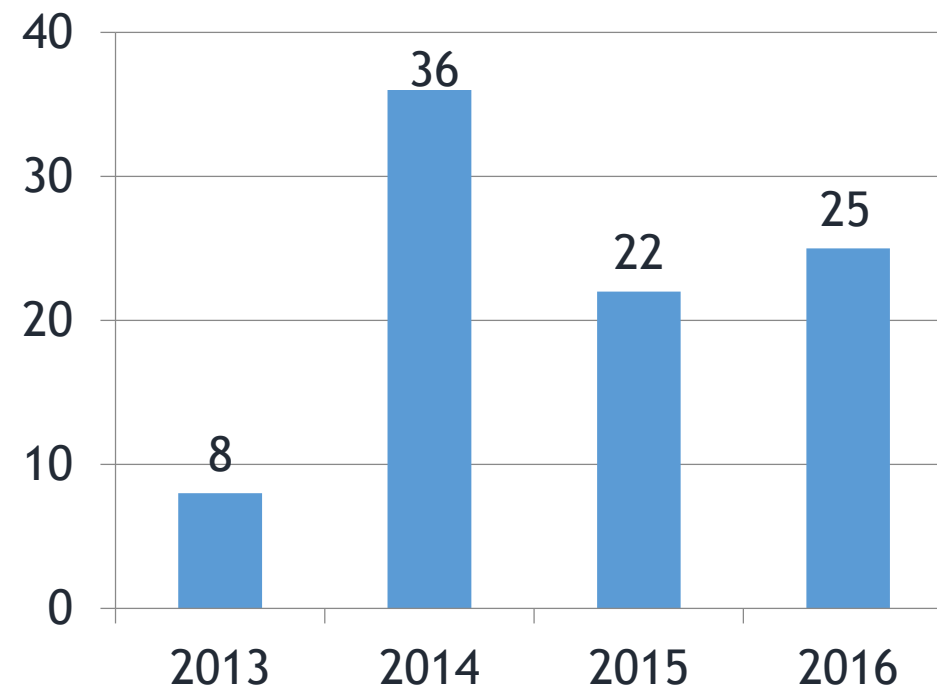
- ❖ Publicada em **8/4/2013** (120 dias para vigorar)
- ❖ Obrigatoriedade a partir de **08/08/2013**.

“Art. 1º Esta Norma dispõe sobre a obrigatoriedade de se fazer Análise de Impacto Regulatório - AIR - previamente à expedição de qualquer ato normativo pela ANEEL.”

ESTADO DA ARTE DA AIR NA ANEEL

- ❖ Integrada ao Planejamento Estratégico e Agenda Regulatória
- ❖ AIR obrigatória previamente à edição de qualquer ato normativo
- ❖ Dispensa possível mediante justificativa da Unidade Organizacional ao Diretor Relator e deliberação da Diretoria Colegiada

Produção de AIR / ano



91 produzidas entre 2013 e 2016

PRÓXIMOS PASSOS

- ❖ Revisão da Norma 540/2013 (AIR), principais pontos apresentados em Audiência Pública:
 - ❖ Formulário padronizado anexo à REN / Quesitos mínimos de AIR em seção da NT;
 - ❖ Critérios para definição de atos normativos de alto impacto (obrigatoriedade de AIR; AP específica para AIR);
 - ❖ Critérios para dispensa de AIR (erro material, urgência, cumprimento outros normativos, não possui obrigação adicional para o regulado, etc);
 - ❖ Consulta Pública para identificação prévia da problemática;
 - ❖ Consulta Pública a fim de qualificar/quantificar as AIRs;
 - ❖ Não especificar metodologia para análise (custo-benefício);
 - ❖ Metodologia de acompanhamento de normativos - AIR ex-post;
 - ❖ Manifestação específica do Relator/Colegiado;
 - ❖ AIR para atos não normativos (quais?);

AGENDA REGULATÓRIA DA ANEEL



AGENDA REGULATÓRIA 2017-2018:

- ❖ Audiência Pública 046/2017 - contribuição até 13/10/2017



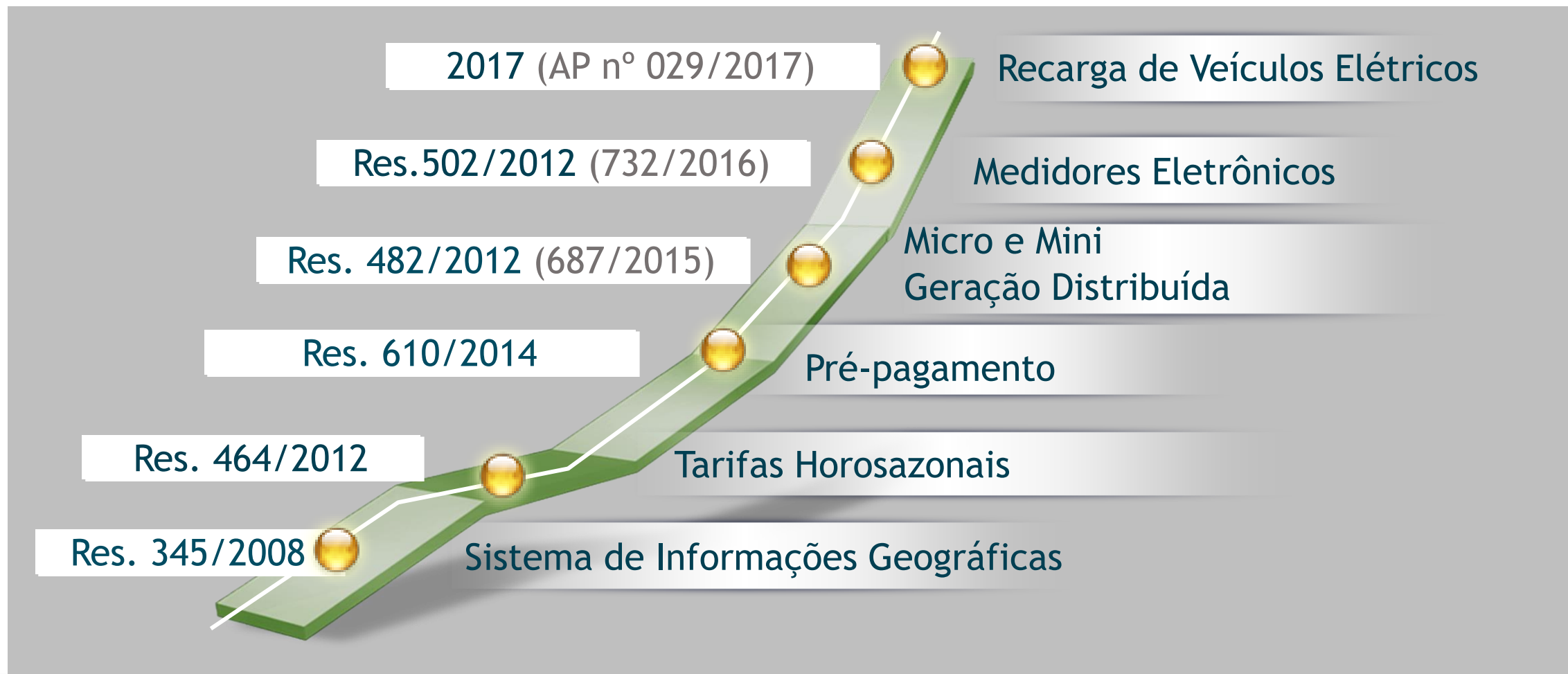
AGENDA REGULATÓRIA 2018-2019:

ATIVIDADE REGULATÓRIA	2018		2019	
	1° Sem	2° Sem	1° Sem	2° Sem
Regulamentar a venda de excedentes por parte das distribuidoras	AIR NT AP RAC RPO			
Governança de dados do Programa Mensal de Operação.	AIR NT AP	RAC RPO		
Revisar os Submódulos 2.5 e 2.5A do PRORET - Fator X.			AIR NT AP	RAC RPO
Revisar a Resolução Normativa nº 402/2001, que estabelece os pontos de fronteiras entre os submercados.	CP	AIR NT AP	RAC RPO	
Regulamentação sobre resposta da demanda (análise do programa piloto).				CP NT
Análise das adequações regulatórias decorrentes da formação do preço em base horária.			CP NT	
Avaliar o ambiente regulatório quanto à utilização de tecnologias na melhoria do serviço, na eficiência energética e no desenvolvimento do negócio de distribuição.	NT CP NT CP	NT		
Aprimorar a Resolução Normativa nº 482/2012, que trata de micro e minigeração distribuída.	CP	AIR NT	AP	RAC RPO
Realizar estudo e propor regulamentação de Tarifa Binômia.		AIR NT AP	RAC	RPO

PROGRAMA DE P&D ANEEL

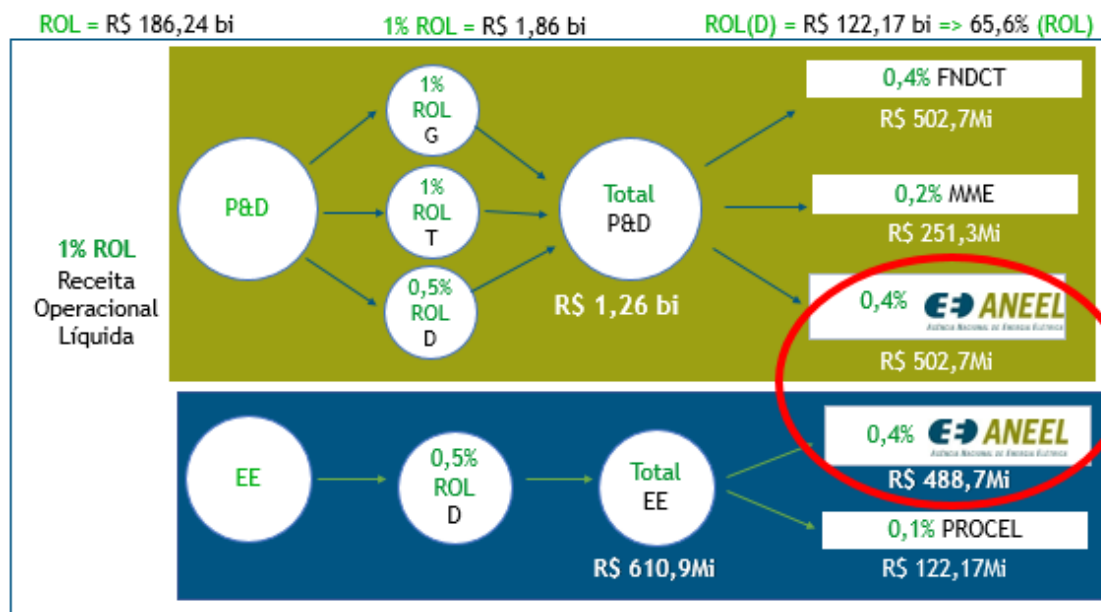


HISTÓRICO NA REGULAÇÃO DA ANEEL



ORIGEM DO PROGRAMA DE P&D ANEEL

- ❖ Entre 1995 e 2000:
 - Cláusula de P&D dos
 - Contratos de Concessão
- ❖ Após 2000:
 - LEI nº 9.991, 24/07/2000

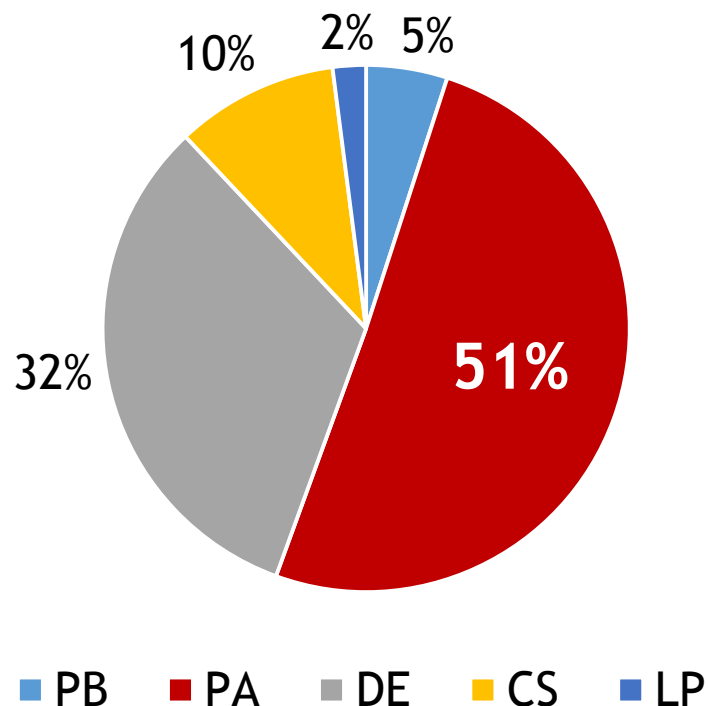


Criação dos Procedimentos do Programa de P&D - PROP&D

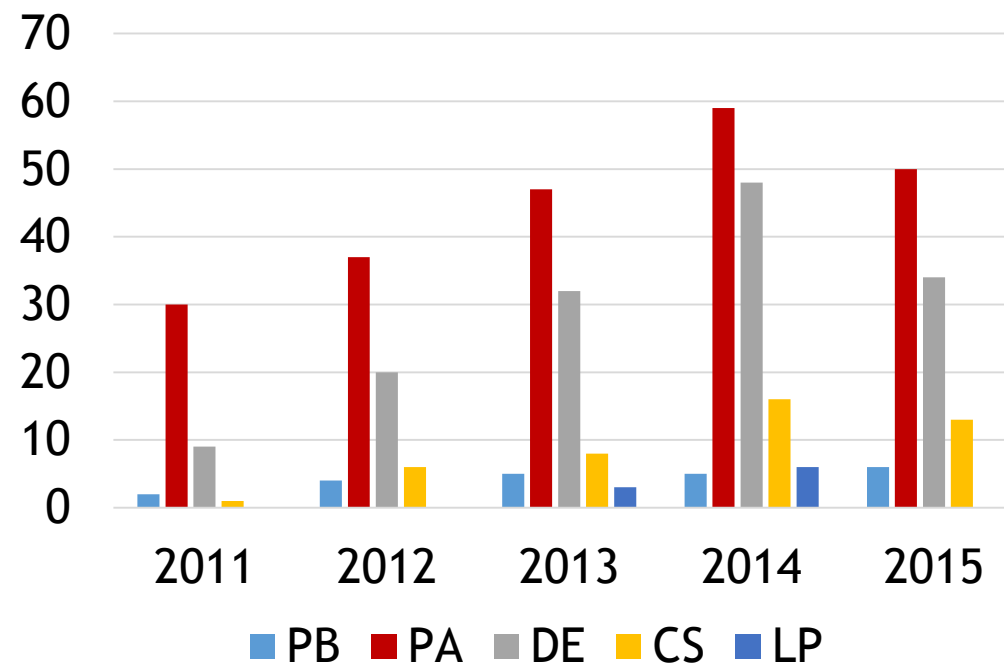
- ❖ RESOLUÇÃO NORMATIVA nº 754, de 13/12/2016

SÍNTESE DE ALGUNS RESULTADOS OBTIDOS

Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D - Investimentos e Resultados (*)



Distribuição proporcional de projetos por fase na cadeia de inovação (Pesquisa Básica (PB), Pesquisa Aplicada (PA), Desenvolvimento Experimental (DE), Cabeça de Série (CS) e Lote Pioneiro (LP))



Projetos por ano de finalização e fase na cadeia de inovação

ESTUDOS REALIZADOS

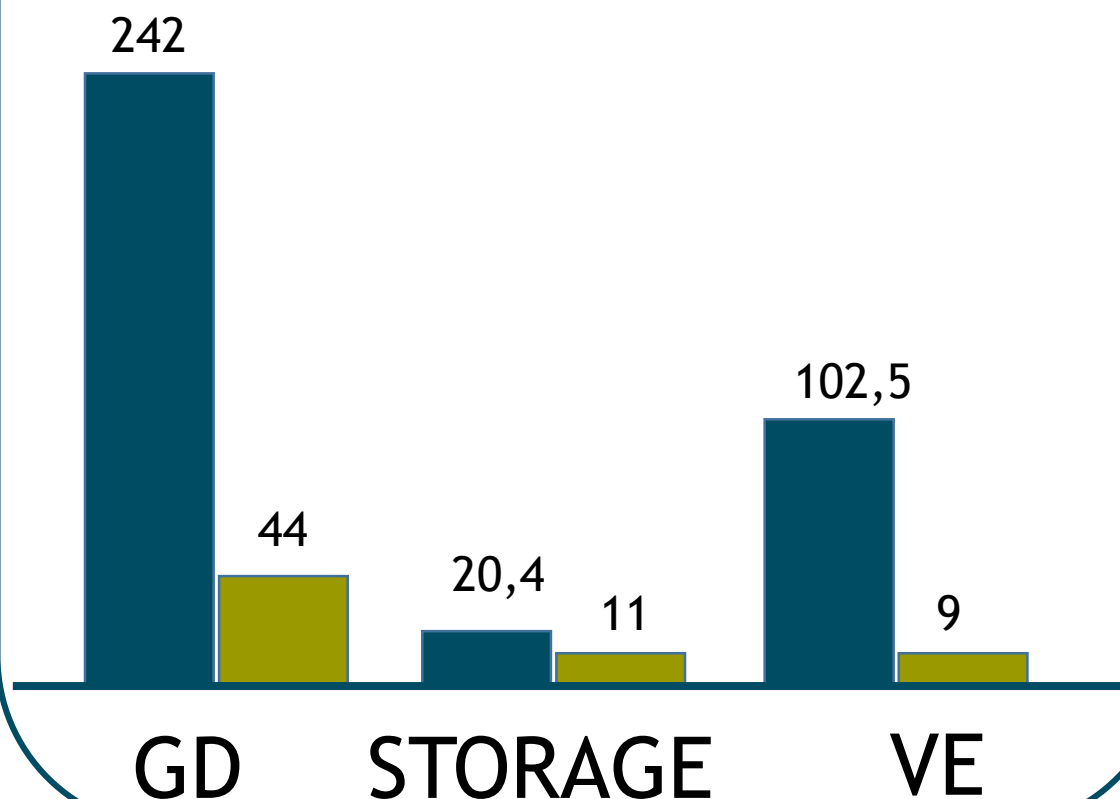
PROJETOS DE P&D ESTRATÉGICOS	VALOR PREVISTO (MILHÕES DE R\$)
Metodologia para estrutura tarifária	6,5
Smart Grid	8,7
Inserção da Geração Solar Fotovoltaica na Matriz Energética	396,2
Inserção da Geração - Biogás oriundo de Resíduos e Efluentes Líquidos na Matriz Energética	422,6
Desenvolvimento de Tecnologia Nacional de Geração Eólica	253,2
Geração Heliotérmica de Energia Elétrica	256
Inserção de Sistemas de Armazenamento de Energia no Setor Elétrico Brasileiro	406

R\$
1.749,2
Bi
TOTAL

REDS NO P&D E PEE

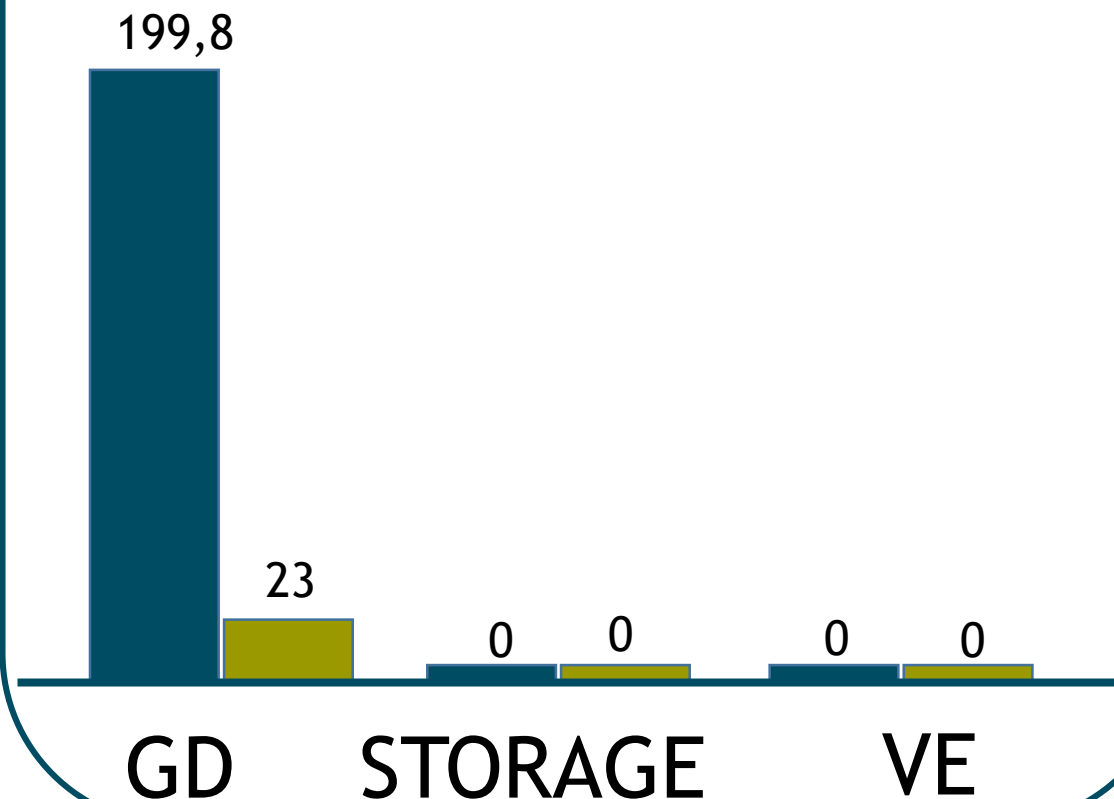
INVESTIMENTOS P&D

■ Milhões R\$ ■ #Projetos



INVESTIMENTOS PEE

■ Milhões R\$ ■ #Projetos

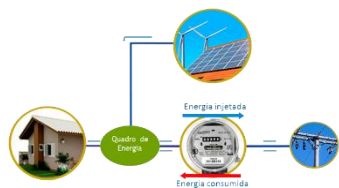


PORTAL DA ANEEL (WWW.ANEEL.GOV.BR)

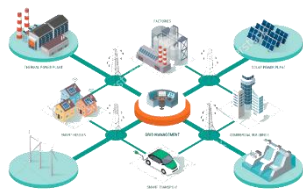


AVANÇOS EM MICRO E MINI GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

INOVAÇÃO



GERAÇÃO DISTRIBUÍDA



SMART GRID



MOBILIDADE ELÉTRICA



ARMAZENAMENTO DE ENERGIA

BENEFÍCIOS



Eficiência Energética



Aperfeiçoamento da Gestão de Ativos



Melhoria da Qualidade



Prestação de Novos Serviços



Combate às Perdas Não Técnicas



Participação mais ativa dos consumidores



Qualidade, segurança, flexibilidade e sustentabilidade

ACELERAÇÃO REGULATÓRIA

- ❖ A emergência de novas tecnologias e modelos de negócio demandará a revisão dos regulamentos existentes
- ❖ Dada a incerteza sobre o futuro, as normas precisarão ser mais simples e flexíveis
- ❖ Durante a transição energética haverá disputas por nichos de mercado e pela forma de divisão dos riscos e das rendas

INOVAÇÕES NA FISCALIZAÇÃO

MODELO ANTERIOR

Forma tradicional de comando e controle, sem base em evidências



“FISCALIZAR MAIS” - inspecionar o maior número possível de agentes e instalações



“FISCALIZAR TUDO” - aumentar o número de assuntos fiscalizados



“PUNIR MUITAS VEZES” - utilizar as sanções administrativas como instrumento preferencial para persuadir os agentes a cumprirem as regras



INDICADORES COM BASE EM ESFORÇOS

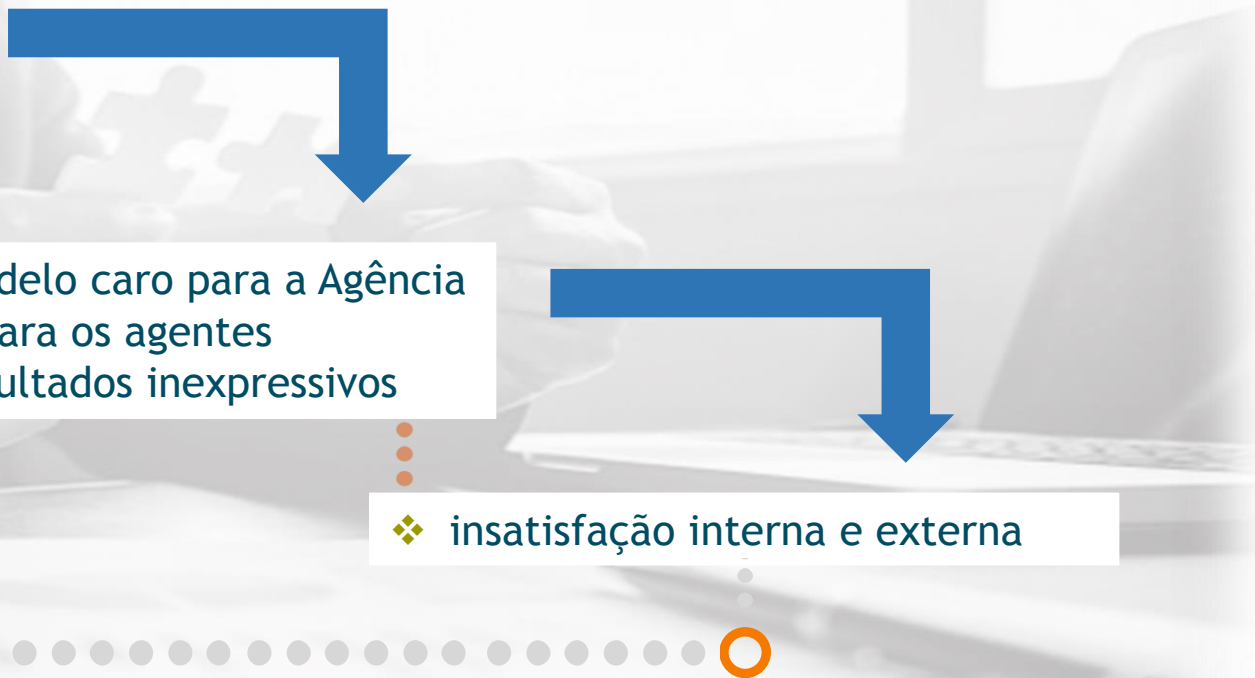
REFLEXÃO SOBRE A MUDANÇA

- ❖ regras cada vez mais complexas
- ❖ aumento na quantidade de agentes
- ❖ exigência da sociedade por qualidade
- ❖ pressão por modicidade

- ❖ modelo caro para a Agência e para os agentes
- ❖ resultados inexpressivos

- ❖ insatisfação interna e externa

O ENFORCEMENT EFICAZ É UM DESAFIO ATUAL EM DIVERSOS PAÍSES DO MUNDO



REFLEXÃO SOBRE A MUDANÇA - 11 PRINCÍPIOS DA OCDE

A SEGUIR

PRÓXIMOS PASSOS

- 5 Visão de longo prazo
- 6 Coordenação e consolidação
- 8 Integração de informações
- 11 Profissionalismo

Agora

FOCO DA REFORMA

- 1 Base em evidência
- 2 Seletividade
- 3 Foco em risco e proporcionalidade
- 4 Regulação responsiva
- 10 Promoção da conformidade

Antes

JÁ PRATICÁVAMOS

- 7 Governança transparente
- 9 Processo claro e justo

IMPLANTAÇÃO DAS REFORMAS

PROMOVER / PREVENIR

Seletividade,
Promoção da Conformidade

Publicidade

Alertas

Foco em Risco, Regulação Responsiva

Planos de
Resultado /
Melhoria

DETECTAR

Base em Evidência, Foco em Risco, Responsividade,
Integração de Informação*

Monitoramento
(inteligência analítica)

Base em Evidência, Foco em Risco, Responsividade

Investigação
(qualitativa)

AGIR

Base em Evidência, Responsividade,
Processo Claro e Justo

Advertência

Multa

Suspensão
Intervenção

A MISSÃO DA ANEEL

Proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade!



AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Energia que se faz presente.

OBRIGADO!

WWW.ANEEL.GOV.BR



www.facebook.com/aneelgovbr



www.twitter.com/aneel_noticias



www.youtube.com/user/anel

ENDEREÇO: SGAN 603 Módulos I e J - Brasília/DF

CEP: 70830-110

TELEFONE GERAL: 061 2192 8020

OUVIDORIA SETORIAL:167